



Demonstrações Financeiras 2025



Metalrio Solutions S.A. - Companhia Aberta - CNPJ nº 04.821.041/0001-08



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Resultados do quarto trimestre e do ano de 2025. São Paulo, Brasil, 20 de março de 2026 - A Metalrio Solutions S.A. (FRI03) ("Metalrio"), fornecedora líder mundial de soluções de refrigeração, anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2025 ("4T25") e do ano de 2025 ("2025"). As informações financeiras e operacionais estão de acordo com as normas contábeis praticadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade (IFRS), em Reais (R\$). As comparações referem-se ao quarto trimestre de 2024 ("4T24") e ao ano de 2024 ("2024").

DESTAQUES DO 4T25 e 2025

- Receta Líquida recorde de R\$ 2.403 bilhões no ano de 2025, avançando 9,8% em relação aos R\$ 2.189 bilhões de 2024. No 4T25 a receita atingiu R\$ 557,2 bilhões contra R\$ 614,7 bilhões no mesmo período do ano anterior.
- EBITDA recorde de R\$ 274,7 milhões, com margem de 11,4% em 2025, um crescimento de 21,6% frente aos R\$ 225,9 milhões (margem de 10,3%) registrados em 2024. O EBITDA Ajustado de 2025 foi de R\$ 264,0 milhões (margem de 11,0%) devido à reversão da provisão para perdas reconhecida em 2023. No 4T25 o EBITDA foi de R\$ 67,0 milhões com margem de 12,0%, versus R\$ 61,5 milhões no 4T24.
- Lucro líquido de R\$ 21,9 milhões em 2025, comparado a prejuízo de R\$ 22,6 milhões em 2024. No 4T25, a Companhia registrou um prejuízo líquido de R\$ 9,2 milhões, sobretudo por efeito não caixa de impostos diferidos, versus um prejuízo líquido de R\$ 14,6 milhões no 4T24.
- Divisão de Serviços com sólido desempenho em 2025, alcançando receita líquida de R\$ 496,5 milhões e crescendo 17,8% sobre o 2024, sobretudo pelas contribuições de EMEA e América do Sul. No trimestre, a divisão também cresceu expressivos 16,6% atingindo R\$ 127,1 milhões.

Comentário da Companhia sobre os resultados:

O ano de 2025 confirmou que as estratégias implementadas pela Companhia nas diferentes regiões foram as corretas. Globalmente, a receita líquida cresceu 10% na comparação anual, o EBITDA avançou 17% e a Companhia alcançou lucro líquido de R\$ 22 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 22,6 milhões registrado no ano anterior. Esses resultados refletem uma clara melhoria na qualidade dos ganhos, sustentada por crescimento consistente de volumes.

No Brasil e na América do Sul, o desempenho foi beneficiado pela decisão estratégica de equilibrar os volumes de Key Accounts e Non-Key Accounts e expandir as exportações a partir do Brasil. O México já colhe os frutos dos investimentos realizados nos últimos três anos para aumentar a eficiência da fábrica. A combinação de margens mais elevadas com maior volume em Key Accounts impulsionou um forte crescimento na região.

A Turquia e a região de EMEA retornaram a um patamar significativamente melhor de rentabilidade, após o foco deliberado em mercados e clientes mais rentáveis. Embora os volumes tenham diminuído em decorrência desse reposicionamento, as margens voltaram a níveis comparáveis aos melhores momentos históricos da Companhia.

Os negócios de Serviços apresentaram crescimento sólido tanto no Brasil quanto na Turquia, cumprindo seu papel estratégico e ganhando relevância crescente dentro do portfólio da Companhia. Por fim, a disciplina e eficiência na gestão de caixa, implementadas em todas as regiões, reduziram o alavancagem da Companhia, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, de 2,72x no ano anterior para 2,25x em 2025.

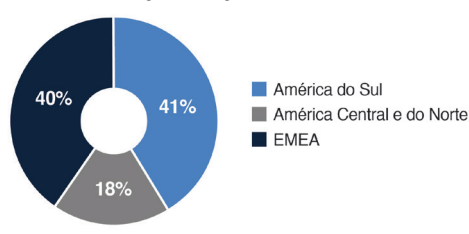
Para 2026, a Companhia está bem-posicionada para continuar explorando oportunidades de mercado tanto em Key Accounts quanto em Non-Key Accounts em todas as regiões, ao mesmo tempo em que mantém a estratégia de desalavancagem que vem trazendo resultados consistentes nos últimos períodos.

(R\$ milhões)	4T25	4T24	% Var	2025	2024	% Var
Receta Líquida	557,2	614,7	(9,4)	2.402,9	2.189,1	9,8
Lucro Bruto	106,9	94,8	12,7	423,3	372,7	13,6
Lucro Operacional	47,0	42,8	9,8	195,8	156,0	25,5
EBITDA	67,0	61,5	9,1	274,7	225,9	21,6
EBITDA Ajustado	67,0	61,5	9,1	264,0	225,9	16,9
Margem EBITDA Ajustado	12,0%	10,0%		11,0%	10,3%	
Resultado Líquido	(9,2)	(14,6)	37,3	21,9	(22,6)	(197,2)

Receta Líquida

No 4T25, a Companhia registrou Receita Líquida consolidada de R\$ 557,2 bilhões, comparáveis a R\$ 614,7 bilhões do 4T24. O recuo reflete, principalmente, a estratégia da Companhia na região EMEA de focar em negócios de maior rentabilidade, associado ao enfraquecimento da demanda no mercado doméstico turco ditada pelo ambiente macroeconômico restritivo. Já na América Central e do Norte, a Receita Líquida cresceu 39,9% em relação ao 4T24, sobretudo pela forte demanda de clientes key account. Na América do Sul, a Receita Líquida avançou 6,1% no 4T25, com destaque para a divisão de serviços que cresceu 28,9% em relação ao 4T24. No acumulado de 2025, a Receita Líquida cresceu 9,8% em relação a 2024, alcançando o maior nível da história da Companhia, de R\$ 2.403 bilhões. Esse desempenho foi impulsionado por todas as geografias, com destaque para as Américas, que apresentaram crescimento de dois dígitos ano contra ano, refletindo especialmente a expansão da demanda junto a clientes key accounts e a continuidade do fortalecimento das relações comerciais estratégicas na região.

Receta Líquida 2025



(R\$ milhões)	4T25	4T24	% Var	2025	2024	% Var
América do Sul	297,2	280,3	6,1	996,0	877,8	13,5
América Central e do Norte	108,0	77,2	39,9	434,4	367,6	18,2
EMEA	152,0	257,3	(40,9)	972,5	943,7	3,0
TOTAL	557,2	614,7	(9,4)	2.402,9	2.189,1	9,8

América do Sul

As vendas no 4T25 atingiram R\$ 297,2 milhões comparado a R\$ 280,3 milhões no 4T24, com importante retomada pelos clientes key accounts (crescimento de 28,1% entre trimestres) e leve recuo na demanda em clientes não key accounts.

No ano de 2025, as vendas para key accounts cresceram 49,0% frente a uma redução de 9,5% nos clientes não key accounts, fruto da nossa estratégia de fortalecimento de parcerias de longo prazo e oferta de soluções alinhadas às necessidades específicas dos principais players do mercado de consumo fora do lar.

Os serviços continuaram sua sólida trajetória de crescimento com avanço de 12,7% em receita líquida acima do ano de 2024, em especial no 4T25 (+28,9%), aumentando para 20,7% a participação total nas receitas do ano na região através da conquista de novos clientes e ampliação dos serviços/áreas atendidas demonstrando a força desta linha de negócios em nossa Companhia (Life-Cycle + Begur + 3L).

América Central e do Norte

No 4T25, a região apresentou notável crescimento de 39,9%, alcançando R\$ 108,0 milhões de receita líquida, frente aos R\$ 77,2 milhões registrados no 4T24. Considerando todo o ano, a receita líquida cresceu 18,2% ante 2024, atingindo R\$ 434,4 milhões. O desempenho foi impulsionado principalmente pela forte expansão das vendas a clientes key accounts, que contribuíram de forma decisiva para o aumento de volume refletindo consolidação de parcerias de longo prazo, além de confirmar a trajetória consistente de crescimento observada nos trimestres anteriores.

Europa, Oriente Médio e África (EMEA)

No 4T25, a região EMEA registrou receita líquida de R\$ 152,0 milhões, um recuo de 40,9% em relação ao 4T24, refletindo principalmente um ambiente macroeconômico ainda restritivo, marcado por política monetária contractionista, juros elevados e condições de crédito limitadas, que impactaram o ritmo de investimentos de clientes estratégicos.

Apesar disso, no ano de 2025 a região EMEA cresceu 3,0% contra 2024, atingindo R\$ 972,5 milhões de receita líquida com especial contribuição das regiões do Oriente Médio e Ásia Central, além de um mix de produtos que privilegia rentabilidade.

Lucro Bruto (R\$ milhões) & Margem Bruta

No 4T25, o lucro bruto totalizou R\$ 106,9 milhões, com uma expressiva margem bruta de 19,2%, comparado a R\$ 94,8 milhões e margem de 15,4% no 4T24. Essa performance reflete a execução bem-sucedida de uma estratégia comercial focada em produtos de maior rentabilidade, associada à normalização de preços de insumos e efeitos positivos de mix e câmbio.

No ano de 2025, o lucro bruto atingiu R\$ 423,3 milhões, crescimento de 13,6% em relação aos R\$ 372,7 milhões registrados em 2024, com leve elevação da margem bruta para 17,6% (vs. 17,0% em 2024). Na América do Sul, observou-se crescimento do lucro bruto em 11,1%, atingindo R\$ 226,5 milhões com margem bruta de 22,7% (vs. 23,2% em 2024) graças a um mix de maior valor agregado. Na região EMEA, ainda que persista o cenário macro desafiador, exceto pela África, todas as sub-regiões ofertaram maior lucro bruto, ratificando a estratégia de maximização de valor em detrimento a volumes de menor rentabilidade, alcançando o patamar de R\$ 142,5 milhões (com 14,7% de margem bruta) contra R\$ 126,6 milhões (e 13,4% de margem bruta) em 2024. Já na América Central e do Norte, o lucro bruto registrou crescimento de 29,0% em relação a 2024, refletindo principalmente a maior participação de produtos de maior valor agregado no mix de vendas, impulsionada pela evolução da demanda de clientes key accounts na região.

Despesas Operacionais (SG&A)

As despesas com vendas, gerais e administrativas reduziram 12,4% para R\$ 70,4 milhões no 4T25 (R\$ 80,4 milhões no 4T24), recuando 0,4 p.p. como percentual da receita entre períodos, especialmente pela execução consistente de reestruturação na região EMEA, com racionalização de custos, simplificação organizacional e maior disciplina na gestão de despesas, reforçando o alinhamento da estrutura operacional ao atual contexto de mercado. Já no ano de 2025, há estabilidade do SG&A (+0,9%, de R\$ 286,9 milhões em 2024 para R\$ 289,5 milhões em 2025) e importante recuo de 1,1 p.p. como percentual da receita líquida (de 13,1% em 2024 para 12,0% em 2025).

Na operação EMEA, a referida reestruturação produziu uma redução de 4,3% nas despesas operacionais ano contra ano, além do recuo em 1,1 p.p. para 13,2% como participação na receita líquida da região em 2025. Já na América do Sul as despesas cresceram 3,4%, de R\$ 127,9 milhões em 2024 para R\$ 132,2 milhões em 2025 (contando recuando de 14,6% em participação na receita líquida para 13,3%), principalmente por efeitos inflacionários e despesas comerciais relacionadas a transporte e armazenamento. Por fim, na América Central e do Norte, as despesas apresentaram crescimento de 13,4% em termos absolutos, com leve redução de 0,3 p.p. na participação sobre a receita líquida, refletindo principalmente a reorganização da estrutura comercial na região, voltada ao fortalecimento da presença junto a clientes estratégicos e à sustentação do crescimento futuro.

EBITDA & Margem EBITDA

O EBITDA do quarto trimestre de 2025 teve alta de 9,1% alcançando os R\$ 67,0 milhões devido ao sólido resultado operacional das Américas. A margem EBITDA ficou em 12,0% no 4T25 contra 10,0% no mesmo trimestre de 2024. Na comparação anual, o EBITDA foi de R\$ 274,7 milhões em 2025 (11,4% de margem), um relevante crescimento de 21,6%, estabelecendo um recorde histórico para a Companhia. O EBITDA Ajustado de 2025 foi de R\$ 264,0 milhões (margem de 11,0%) devido à reversão da provisão para perdas reconhecida em 2023.

Na América do Sul, como reflexo da eficiência operacional, o EBITDA avançou em termos absolutos para R\$ 205,4 milhões versus R\$ 178,5 milhões de 2024, com margem EBITDA estável (20,6% em 2025 contra 20,3% em 2024).

Nossas operações da América Central e do Norte sustentam o ritmo de crescimento com ganho de rentabilidade bruta alcançando um EBITDA de R\$ 36,3 milhões em 2025 (8,3% de margem EBITDA) contra R\$ 25,7 milhões em 2024 (7,0% de margem EBITDA).

Na região EMEA, impulsionada pela evolução operacional e maior disciplina na gestão de custos, o EBITDA no ano avançou para R\$ 33,1 milhões, com margem de 3,4%, em comparação a R\$ 21,7 milhões e margem de 2,3% em 2024, evidenciando melhor rentabilidade da operação.

(R\$ milhões)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	4T25 vs 4T24
EBITDA (R\$ milhões)	67,0	61,5	62,9	62,2	67,0	9,1%
Lucro Operacional	42,8	33,1	63,2	52,5	47,0	9,8%
Depreciação e amortização	18,7	19,5	19,7	19,7	20,1	7,4%
EBITDA	61,5	52,6	82,9	72,2	67,0	9,1%
Outras despesas/Receitas extraordinárias (i)	0,0	0,0	0,0	(10,7)	0,0	0,0
EBITDA Ajustado	61,5	52,6	82,9	61,4	67,0	9,1%
EBITDA Ajustado Últ. 12 meses	225,9	234,2	263,1	258,4	264,0	16,9%

Conformidade de aquisição da unidade VSA

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido do 4T25 impactado pelo reconhecimento de juros no período comparativamente ao 4T24.

No acumulado de 2025, as despesas financeiras cresceram 2,9% em relação a 2024, graças à persistente pressão sobre os juros em um ambiente de custo de capital ainda elevado nos mercados em que atuamos, caracterizado pela manutenção de taxas básicas em patamares restritivos. Adicionalmente, foram reconhecidas perdas decorrentes da marcação a mercado de títulos e valores mobiliários. Tais efeitos foram parcialmente compensados pela variação cambial favorável — com apreciação do real frente ao euro e ao dólar em 2025 na comparação com 2024 — atenuando o impacto financeiro do endividamento denominado nessas moedas.

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Var. 25/24	2025	2024	Var. 25/24
Resultado Financeiro (R\$ milhões)	42,8	33,1	8,7%	162,5	120,8	33,7%
Resultado com aplicações financeiras	1,5	1,3	18,0%	4,8	7,1	-32,2%
Outras receitas financeiras	4,1	3,4	21,5%	10,0	7,9	26,6%
Juros e outras receitas	5,6	4,7	20,5%	14,8	15,0	-1,3%
Juros com empréstimos e financiamentos	(23,7)	(30,2)	-21,7%	(126,5)	(120,8)	4,7%
Outras despesas financeiras	(24,5)	(4,9)	404,1%	(23,5)	(14,1)	67,0%
Juros e outras despesas	(48,1)	(35,1)	37,3%	(150,0)	(134,9)	11,2%
Resultado com operações de Hedge	0,0	0,0	0,0%	(0,5)	0,0	0,0%
Variação no valor de títulos e valores mobiliários	0,1	(0,9)	-109,1%	(18,8)	3,5	-630,9%
Variação cambial líquida	(6,9)	(10,7)	-34,9%	(2,4)	(36,2)	-93,2%
Resultado financeiro líquido	(49,3)	(41,9)	17,6%	(157,0)	(152,5)	2,9%

Lucro/Prejuízo Líquido

O 4T25 apresentou prejuízo líquido de R\$ 9,2 milhões comparável a um prejuízo líquido de R\$ 14,6 milhões no mesmo período de 2024. No ano de 2025, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 21,9 milhões, contra um prejuízo líquido de R\$ 22,6 milhões em 2024.

Capital de Giro

No 4T25 o capital de giro subtraído de ativos e passivos financeiros foi de R\$ 487,2 milhões, um decréscimo de R\$ 30,9 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal fato deve-se sobretudo à redução dos níveis de contas a pagar, consumo dos estoques e redução da carteira de recebíveis em relação ao ano anterior.

Capital de Giro (R\$ milhões)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	Var. 4T25/4T24
A) Ativo circulante (menos ativos financeiros):	1.136,3	1.210,6	1.220,9	1.171,1	1.038,4	(97,9)
Contas a receber de clientes	596,3	602,9	661,1	681,8	566,1	(30,2)
Estoque	371,3	431,5	381,0	332,0	313,4	(57,9)
Outros	168,7	176,3	178,7	157,2	158,9	(9,9)
B) Passivo circulante (menos passivos financeiros):	618,2	620,7	636,9	563,8	551,2	(67,0)
Contas a pagar a fornecedores	457,0	478,1	481,7	407,4	390,2	(66,8)
Outros	161,2	142,6	155,2	156,4	161,0	(0,2)
Capital de Giro (A-B)	518,2	589,9	583,9	607,3	487,2	(30,9)
Dias de recebíveis	74	86	73	86	76	3
Dias de estoque	64	86	59	60	63	(2)
Dias de fornecedores	79	95	75	73	78	(1)
Ciclo de Caixa	59	77	57	73	61	2

Ativos fixos

Ativo Imobilizado

No 4T25 o ativo imobilizado líquido foi de R\$ 397,2 milhões (contra R\$ 376,5 milhões no 4T24), com o aumento explicado pelos investimentos realizados em nossas plantas no Brasil, México e Turquia.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis totais de R\$ 169,3 milhões no 4T25 (vs R\$ 161,9 milhões no 4T24) também tem crescimento justificado por investimentos no desenvolvimento de novos produtos e tecnologia da informação no Brasil e Turquia.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO CIRCULANTE	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24			31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
ATIVO CIRCULANTE										
Caixa e equivalentes de caixa	6	43.175	28.848	160.353	166.091	15	142.137	119.435	390.198	456.970
Títulos e valores mobiliários	6.1	644	1.370	36.162	71.347	11	6.356	4.688	-	-
Contas a receber de clientes	7	251.432	196.597	566.099	596.253	16	155.757	96.376	524.263	513.482
Contas a receber de partes relacionadas	11	4.644	7.225	24.917	27.769	17	7.325	6.917	16.601	21.247
Estoques	8	68.695	73.483	313.425	371.339	18	41.075	40.177	75.253	66.339
Impostos a recuperar	9	25.678	16.194	101.857	98.275	19.b	8.145	5.621	16.177	12.643
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	3.506	5.266	5.404	8.471	12	22.329	23.526	-	-
Outras contas a receber		5.621	5.467	26.688	34.205		15.809	9.572	18.583	16.884
Total do ativo circulante		403.395	334.450	1.234.905	1.373.750		411.401	319.364	1.075.416	1.131.637
NÃO CIRCULANTE										
Realizável a longo prazo:										
Títulos e valores mobiliários	6.1	4.598	4.910	4.598	4.910	16	68.014	65.479	270.980	342.377
Partes relacionadas	11	27.768	17.490	12.981	6.332	11	71.681	133.501	192.580	152.549
Impostos diferidos	10.a	13.219	-	58.903	62.332	20	8.443	10.205	15.008	12.119
Impostos a recuperar	9	39								

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais - R\$)					
	Nota Explicativa	Controladora	Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
RECEITAS					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (líquido das devoluções)	24	1.145.478	1.030.650	2.790.335	2.576.465
Constituição para perdas de créditos esperadas	7	(1.501)	(2.939)	(1.524)	(225)
		1.143.977	1.027.711	2.788.811	2.576.240
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços prestados		(763.718)	(820.111)	(1.914.198)	(1.884.320)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(112.349)	(104.467)	(234.385)	(224.240)
Perda/Recuperação de valores ativos		10.716	5.949	10.716	5.949
		(865.351)	(918.629)	(2.137.867)	(2.102.611)
VALOR ADICIONADO BRUTO					
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO	13 / 14	(20.292)	(20.911)	(78.965)	(69.863)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO PELA COMPANHIA					
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial	12	(16.307)	(44.709)	-	-
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.					

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Metalfrio Solutions S.A. ("Companhia") foi constituída em 3 de dezembro de 2001, tendo como objetivo a fabricação, a importação e a comercialização, no país e no exterior, de refrigeradores e freezers domésticos e comerciais. A Companhia tem suas ações listadas na B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão) sob o código "FRIO3", as quais são negociadas no Novo Mercado. A Companhia possui investimentos em controladas dentre as quais, a Klimsan, que tem ações listadas na Bolsa de Valores de Istambul (Istanbul Stock Exchange) com o código "KLM5N". Atualmente, a Companhia conta com quatro plantas industriais, sendo uma localizada no Brasil (Mato Grosso do Sul), uma na Turquia (Manisa), uma na Rússia (Kaliningrado) e uma no México (Celaya), além de 3 escritórios comerciais localizados na Polônia, na Ucrânia e nos Estados Unidos da América, um centro de distribuição no Uzbequistão e um escritório de serviços localizado no Brasil. A tabela abaixo resume a atual configuração das unidades industriais da Companhia:

Cidade	País	Refrigeradores produzidos	Mercado consumidor
Três Lagos - MS	Brasil	Horizontais, verticais e especiais	Brasil e Américas
Kaliningrado	Rússia	Horizontais	Rússia
Manisa	Turquia	Horizontais, verticais e especiais	Turquia, Europa, Oriente Médio, Ásia e África
Celaya	México	Horizontais, verticais e especiais	México e Américas

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC): As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas contábeis internacionais ("IFRS accounting standards") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (CPC), e demais instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - (CVMV). A Administração declara que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, e que todas as informações relevantes e próprias, e somente elas, estão sendo evidenciadas na construção das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 20 de março de 2026. **2.2 Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: • os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; • outros instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, nesta modalidade a Companhia tem aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários. **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real que é a moeda funcional da Companhia e os ajustes de conversão estão reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial". Todas as informações apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras de cada controlada incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional é o meio de troca principal no qual as atividades da entidade são conduzidas. A Companhia define a moeda funcional de cada uma de suas controladas analisando qual moeda influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços e a moeda na qual a maior parte de seus custos operacionais e administrativos é paga ou incorrida, conforme demonstrada na nota explicativa nº 4. **2.4 Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRSs e as normas CPCs exige que a Administração da Companhia e de suas controladas façam julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre premissas e julgamentos que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota nº 7 - Perdas esperadas com créditos de liquidação; • FICLD 0 principais premissas na taxa média de taxa média de perda; • Nota nº 8 - Perdas esperadas nos estoques, principais premissas estimativas de baixa rotatividade e obsolescência; • Nota nº 10 - Impostos diferidos, estimativa de disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados; • Nota nº 13 - Revisão da vida útil do ativo imobilizado; • Nota nº 14 - Amortização do ativo intangível e teste de recuperação do ágio, principais premissas em relação aos valores recuperáveis; • Notas nº 18 e 20 - Provisões diversas e provisão para contingências, principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; • Nota nº 19 - Arrendamentos, estimativa das taxas de desconto; • Nota nº 21 - Outras contas a pagar - não circulante (Passivos atuariais), principais premissas atuariais; • Nota nº 27 - Instrumentos financeiros, estimativas para mensuração do valor justo de derivativos.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas e principais julgamentos contábeis descritos em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **3.1 Base de consolidação: a) Combinação de negócios:** Combinações de negócios são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício. **b) Controladas:** As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas são consistentes com as políticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras das controladas são reconhecidas no balanço patrimonial. **c) Outras controladas:** As demonstrações financeiras das controladas no exterior são preparadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros ("IFRSs") e os ativos e passivos são convertidos para a moeda de apresentação local pela taxa de câmbio da data do fechamento e as transações de resultado são convertidas pela taxa média do período. **c) Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do grupo na companhia investida. Prejuízos não realizados, se houver, são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **d) Participação de acionistas não controladores:** A Companhia e suas controladas elegem mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em não controladas são reconhecidas no resultado somente se resultarem em perda de controle são contabilizadas no patrimônio líquido na rubrica "Transações de capital entre acionistas". **e) Perda de controle:** Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia e suas controladas desreconhecem os ativos e passivos e qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia e suas controladas retêm qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. **3.2 Moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que diferem da moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidas na demonstração de resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas taxas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior e dos itens monetários que fazem parte do investimento líquido são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" e reconhecidos na demonstração de resultado quando esses investimentos forem alienados, como um todo ou parcialmente. **3.3 Instrumentos financeiros: a) Ativos financeiros não derivativos:** No reconhecimento inicial a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo valor da transação. A Companhia e suas controladas deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros não controladas, a Companhia e suas controladas não reconhecem os custos de transação e não classificam seus ativos financeiros não derivativos em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e pelo valor justo por meio do resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais. **Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** São reconhecidos ao custo amortizado os ativos financeiros mantidos dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. Esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda por redução ao valor recuperável. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago. **Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que: i) não se enquadram nos modelos de negócios para os quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado; a) ou b) ativos financeiros gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. Os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do exercício. • **Passivos financeiros não derivativos:** Todos os passivos financeiros não derivativos da Companhia e de suas controladas são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro não derivativo quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Os ativos e passivos financeiros não derivativos são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. A Companhia e suas controladas classificam seus passivos financeiros não derivativos em passivos financeiros mensurados ao custo amortizado e pelo valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros classificados como custo amortizado são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do exercício no momento da baixa dos passivos e no reconhecimento da amortização. Os passivos financeiros classificados a valor justo por meio do resultado são contabilizados por meio do reconhecimento de ganho e perda no resultado do exercício. • **Instrumentos financeiros derivativos:** Derivativos são reconhecidos pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício. Esses derivativos incluem contratos de Swap e NDF (*Non Deliverable Forwards*). A Companhia e suas controladas não adotam a prática contábil de hedge accounting em suas operações. **3.4 Ativos circulantes e não circulantes: a) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6. **b) Títulos e valores mobiliários:** Incluem investimentos de curto prazo com liquidez e vencimento superior a 90 dias e inferior a 365 dias, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6. **c) Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e de suas controladas. A Companhia avalia os efeitos do cálculo ao valor presente para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de uma transação, a qual se aproxima da taxa média do nosso custo de captação, ou seja, 13,95% ao ano em 2025 (11,48% ao ano em 2024), considerando o conjunto das moedas e prazos. A Companhia e suas controladas não registrarão o ajuste a valor presente em decorrência de não ter efeitos relevantes nas demonstrações financeiras. A provisão para perda de créditos esperada foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. **d) Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação, e outros custos incorridos para traz-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui os custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é calculado com base no preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas relacionadas a esses estoques. **e) Investimentos em controladas:** Os investimentos em controladas e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Variações cambiais de investimento no exterior são reconhecidas na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido. As informações

sobre os investimentos em controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 12. **f) Imobilizado:** • Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos do ativo no local e outros necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos pelos seus valores líquidos no grupo de outras receitas (despesas) operacionais no resultado. • Custos subsequentes: O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e para suas controladas e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado quando incorridos. • Depreciação: A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo, pelo método linear com base nas taxas mencionadas abaixo:

	Controladora	Consolidado
Taxa anual de depreciação (%)	Taxa anual de depreciação (%)	Taxa anual de depreciação (%)
Edificações	4	4
Máquinas e equipamentos	4 a 25	4 a 35
Instalações	10	10
Benefetórias	10	10
Móveis e utensílios	10	10
Veículos	20	20

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada exercício financeiro de exercício financeiro eventual ajuste são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **g) Ativos intangíveis:** Os ativos intangíveis compreendem valores pagos por carteira de clientes e ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios pela Companhia. Os seguintes critérios são aplicados: a. Adquiridos de terceiros por meio de combinação de negócios: Ágio apurado nas aquisições envolvendo combinações de negócios, que não são amortizados. b. Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos a amortização. • Gastos subsequentes: Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados nos ativos específicos aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado quando incorridos. • Amortização: Amortização é calculada sobre o custo de um ativo com vida útil definida, pelo método linear com base nas vidas úteis mencionadas na nota explicativa nº 14. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. • Pesquisa e desenvolvimento: Gastos em atividades de pesquisa, realizadas com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e a Companhia e suas controladas tiverem a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à produção do ativo para o qual os custos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. **h) Redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment):** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e de suas controladas são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa (UGC) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflete as condições vigentes de mercado quando ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de forma pro rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. Em 31 de dezembro de 2025, a Administração entende que não existem indicações de que perdas possam ter ocorrido em relação ao ativo imobilizado da Companhia e de suas controladas. Mesmo entendendo não existir indicação, a Companhia mantém fluxos de caixa descontado que na sua avaliação demonstram a recuperabilidade do ativo imobilizado. Consequentemente, não existirá a necessidade de reconhecimento de perdas (impairment) por recuperabilidade de ativo imobilizado. No entanto, caso apurasse resultados futuros negativos, a Companhia e suas controladas podem rever suas estimativas e premissas usadas nos fluxos de caixa futuros estimados e determinação do valor justo do ativo imobilizado, a Companhia poderia estar exposta a perdas. Premissas utilizadas no teste de recuperabilidade base 31 de dezembro de 2025: o teste de recuperabilidade dos ativos é efetuado anualmente pelo método de fluxo de caixa descontado, elaborado com o objetivo de apurar o valor em uso das Unidades Geradoras de Caixa ("UGC") da Companhia. Foram utilizados como base o planejamento orçamentário, estratégico e financeiro da Companhia com projeções de crescimento até 2030 e taxa terminal de crescimento em perpetuidade das unidades geradoras de caixa entre 3,2% e 5,5% a.a. a partir desta data, baseados no histórico dos últimos anos, bem como nas projeções econômico-financeiras a depender de cada mercado em que a Companhia atua. A taxa de desconto utilizada pela Administração para a elaboração dos fluxos de caixa descontados variou de 11% a.a. a 14% a.a. conforme a UGC. Com base nas análises da Administração, concluiu-se que não há necessidade de ajustes para redução dos saldos das unidades geradoras de caixa ao valor recuperável. **i) Passivos de curto prazo:** Passivos de curto prazo são reconhecidos pelo valor justo, inclusive por meio de combinação de negócios pela Companhia e de suas controladas. Os passivos de curto prazo são mensurados pelo valor justo, exceto os passivos de curto prazo que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **Passivos de longo prazo:** Passivos de longo prazo são mensurados pelo valor justo, exceto os passivos de longo prazo que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **Passivos contingentes e ativos contingentes:** A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado de impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. **e) Mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.** Os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no período são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferido. O imposto diferido não é reconhecido para: • diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil; • diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e • diferenças temporárias relacionadas a diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver. **e) Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e for provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **f) Arrendamentos:** A norma IFRS 16/CPC 06 (R2) tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento. A IFRS 16 determina se um contrato contém um arrendamento com base no fato do cliente ter o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Conforme definido, arrendamentos de curto prazo (prazo de locação de 12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor (como computadores pessoais e móveis de escritório), mantem o reconhecimento de suas despesas de arrendamento em bases lineares conforme permitido pelo regime contábil de competência. **g) Receita:** A receita operacional é a venda de bens (produtos e serviços) em condições de venda, incluindo o custo de distribuição social sobre o lucro líquido ajustado, conforme a legislação fiscal; na Turquia, a alíquota de imposto de renda é de 25%; na Rússia, a alíquota de imposto de renda nominal é de 20%; e no México, a alíquota de imposto de renda de 30% incidindo tais alíquotas sobre o lucro tributável, de acordo com as legislações vigentes em cada uma dessas jurisdições e ajustadas a legislação brasileira aplicável a tributação dos lucros no exterior, de acordo com a lei nº12.973/14. A Companhia e suas controladas determinaram que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem a definição de imposto de renda e, portanto, foram contabilizados de acordo com o CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado de impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. **e) Mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.** Os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no período são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferido. O imposto diferido não é reconhecido para: • diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil; • diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e • diferenças temporárias relacionadas a diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver. **e) Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e for provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **f) Arrendamentos:** A norma IFRS 16/CPC 06 (R2) tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento. A IFRS 16 determina se um contrato contém um arrendamento com base no fato do cliente ter o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Conforme definido, arrendamentos de curto prazo (prazo de locação de 12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor (como computadores pessoais e móveis de escritório), mantem o reconhecimento de suas despesas de arrendamento em bases lineares conforme permitido pelo regime contábil de competência. **g) Receita:** A receita operacional é a venda de bens (produtos e serviços) em condições de venda, incluindo o custo de distribuição social sobre o lucro líquido ajustado, conforme a legislação fiscal; na Turquia, a alíquota de imposto de renda é de 25%; na Rússia, a alíquota de imposto de renda nominal é de 20%; e no México, a alíquota de imposto de renda de 30% incidindo tais alíquotas sobre o lucro tributável, de acordo com as legislações vigentes em cada uma dessas jurisdições e ajustadas a legislação brasileira aplicável a tributação dos lucros no exterior, de acordo com a lei nº12.973/14. A Companhia e suas controladas determinaram que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem a definição de imposto de renda e, portanto, foram contabilizados de acordo com o CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado de impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. **e) Mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.** Os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no período são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferido. O imposto diferido não é reconhecido para: • diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil; • diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e • diferenças temporárias relacionadas a diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver. **e) Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e for provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **f) Arrendamentos:** A norma IFRS 16/CPC 06 (R2) tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento. A IFRS 16 determina se um contrato contém um arrendamento com base no fato do cliente ter o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Conforme definido, arrendamentos de curto prazo (prazo de locação de 12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor (como computadores pessoais e móveis de escritório), mantem o reconhecimento de suas despesas de arrendamento em bases lineares conforme permitido pelo regime contábil de competência. **g) Receita:** A receita operacional é a venda de bens (produtos e serviços) em condições de venda, incluindo o custo de distribuição social sobre o lucro líquido ajustado, conforme a legislação fiscal; na Turquia, a alíquota de imposto de renda é de 25%; na Rússia, a alíquota de imposto de renda nominal é de 20%; e no México, a alíquota de imposto de renda de 30% incidindo tais alíquotas sobre o lucro tributável, de acordo com as legislações vigentes em cada uma dessas jurisdições e ajustadas a legislação brasileira aplicável a tributação dos lucros no exterior, de acordo com a lei nº12.973/14. A Companhia e suas controladas determinaram que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem a definição de imposto de renda e, portanto, foram contabilizados de acordo com o CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado de impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. **e) Mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.** Os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no período são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferido. O imposto diferido não é reconhecido para: • diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil; • diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e • diferenças temporárias relacionadas a diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver. **e) Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e for provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **f) Arrendamentos:** A norma IFRS 16/CPC 06 (R2) tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento. A IFRS 16 determina se um contrato contém um arrendamento com base no fato do cliente ter o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Conforme definido, arrendamentos de curto prazo (prazo de locação de 12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor (como computadores pessoais e móveis de escritório), mantem o reconhecimento de suas despesas de arrendamento em bases lineares conforme permitido pelo regime contábil de competência. **g) Receita:** A receita operacional é a venda de bens (produtos e serviços) em condições de venda, incluindo o custo de distribuição social sobre o lucro líquido ajustado, conforme a legislação fiscal; na Turquia, a alíquota de imposto de renda é de 25%; na Rússia, a alíquota de imposto de renda nominal é de 20%; e no México, a alíquota de imposto de renda de 30% incidindo tais alíquotas sobre o lucro tributável, de acordo com as legislações vigentes em cada uma dessas jurisdições e ajustadas a legislação brasileira aplicável a tributação dos lucros no exterior, de acordo com a lei nº12.973/14. A Companhia e suas controladas determinaram que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem a definição de imposto de renda e, portanto, foram contabilizados de acordo com o CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado de impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. **e) Mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.** Os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no período são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferido. O imposto diferido não é reconhecido para: • diferenças temporárias

continuação

Participação indireta	Moeda Funcional	Participação - %	31/12/2025	31/12/2024
Klimasan Klima Sanayi ve Ticaret ("Klimasan") (b)	Euro - EUR	68,27	68,75	
Klimasan Ukraine LLC ("Klimasan Ucrânia") (b)	Euro - EUR	100,00	100,00	
Metalfrio Solutions Poland SP.Z.O.O ("Metalfrio - Polónia") (c)	Euro - EUR	68,27	68,75	
3L Locações e Serviços S.A. ("3L") (d)	Real - BRL	80,00	80,00	
Klimasan North America, LLC ("Klimasan - N.A.") (c)	Dólar norte-americano - USD	68,27	68,75	
	Uz Uzbequistão			
			100,00	-

(a) Controlada pela Metalfrio - México; (b) Controlada pela Metalfrio - Turquia; (c) Controlada pela Klimasan; (d) Controlada pela Begur. A controlada Metalfrio - Argentina é uma sucursal da Companhia sendo considerada uma extensão das operações da Companhia, por este motivo os saldos e transações contábeis desta sucursal estão sumarizados como parte das demonstrações financeiras da Companhia.

5. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 - Informações por Segmento (IFRS 8) e são apresentadas em relação aos negócios da Companhia e de suas controladas que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Companhia. Um segmento é um componente identificável da Companhia, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços em um ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos. Os segmentos utilizados para tomada de decisão e para gerenciamento interno pela Companhia e de suas controladas são produtos e serviços. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria da Companhia. A Companhia entende que o segmento de serviços é útil para os usuários das demonstrações financeiras, uma vez que a Companhia gerencia seus negócios de acordo com a abertura apresentada, ou seja, pelos segmentos de produtos e serviços. O segmento de produtos engloba a fabricação e venda de refrigeradores e freezers domésticos e comerciais, e o segmento de serviços engloba a manutenção assistencial técnica aos produtos comercializados tanto pela Companhia quanto por terceiros, assim como a venda de peças de reposição, além de serviços logísticos prestados pela controlada Begur e locação de bens e serviços relacionados a locação prestados pela controlada 3L.

Demonstração do resultado por segmento - Acumulado

	31/12/2025		31/12/2024	
	Produtos	Serviços	Produtos	Serviços
Receita operacional líquida	1.906.363	496.518	2.402.881	421.421
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.614.396)	(365.147)	(1.979.543)	(301.376)
Lucro Bruto	291.967	131.371	423.338	220.045
Despesas operacionais	(204.497)	(23.074)	(227.571)	(191.443)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	87.470	108.297	195.767	61.223
Resultado financeiro líquido	(150.028)	(6.949)	(156.977)	(143.358)
Resultado operacional antes do IRPJ e CSLL	(62.558)	101.348	38.790	(82.135)
Imposto de renda e contribuição social	(8.454)	(8.400)	(16.854)	(23.535)
Resultado do exercício	(71.012)	92.948	21.936	(105.670)
Participação dos controladores	(50.424)	88.050	37.626	(94.172)
Participação dos acionistas não controladores	(20.588)	4.898	(15.690)	(11.498)

	31/12/2025		31/12/2024	
	Produtos	Serviços	Produtos	Serviços
Ativo Circulante	1.130.291	104.614	1.234.905	1.282.331
Outros ativos não circulante	76.777	-	76.777	-
Imobilizado	258.138	139.108	397.246	246.827
Intangível	168.741	608	169.349	161.618
Total	1.633.947	244.330	1.878.277	1.750.836
Passivo Circulante	1.038.709	36.707	1.075.416	1.091.305
Não circulante	322.583	21.582	344.165	401.913
Total	1.361.292	58.289	1.419.581	1.493.218

O quadro a seguir demonstra a abertura da receita líquida consolidada e percentual sobre a receita líquida total, tomando-se por base a localização dos clientes da Companhia e de suas controladas:

País	31/12/2025		31/12/2024	
	%	%	%	%
Brasil	946.613	39,4%	819.518	37,4%
Turquia	397.476	16,5%	438.304	20,0%
México	327.447	13,6%	236.437	10,8%
EUA	103.620	4,3%	110.874	5,1%
Cazaquistão	48.535	2,0%	14.218	0,6%
Iraque	50.842	2,1%	33.339	1,5%
Marrócos	60.011	2,5%	49.268	2,3%
Paraguai	30.989	1,3%	31.420	1,4%
Uzbequistão	35.559	1,5%	22.819	1,0%
Egito	35.755	1,5%	16.415	0,7%
Rússia	23.138	1,0%	41.564	1,9%
Itália	27.349	1,1%	25.587	1,2%
Espanha	21.041	0,9%	24.737	1,1%
Kenia	7.641	0,3%	31.633	1,4%
Outros (*)	286.865	11,9%	292.591	13,4%
Total	2.402.881	100,0%	2.189.092	100,0%

(*) Foram somados países menos representativos. O quadro a seguir demonstra a abertura do ativo não circulante consolidado, com exceção dos impostos diferidos e ativos financeiros, localizados nos seguintes países:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Impostos a recuperar	Imobilizado	Impostos a recuperar	Imobilizado
Brasil	39	214.919	10.802	446
Turquia	256	109.481	158.298	349
México	-	60.315	249	-
Rússia	-	12.531	-	-
Outros	-	-	-	-
Total	295	397.246	169.349	795

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2025		31/12/2024	
	Impostos a recuperar	Imobilizado	Impostos a recuperar	Imobilizado
Brasil	39	214.919	10.802	446
Turquia	256	109.481	158.298	349
México	-	60.315	249	-
Rússia	-	12.531	-	-
Outros	-	-	-	-
Total	295	397.246	169.349	795

Caixa e Bancos

	31/12/2025		31/12/2024	
	Númericos em trânsito	Aplicações financeiras em Reais	Númericos em trânsito	Aplicações financeiras em Reais
Certificados de Depósitos Bancários (a)	35.753	22.135	35.756	22.889
Fundos de investimentos	35.753	22.135	35.756	23.184
Total	71.506	44.270	71.512	46.073

Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. a) As aplicações financeiras em CDB's são remuneradas por taxa fixa de 85% do CDI em 31 de dezembro de 2025 (70% a 85% do CDI em 31 de dezembro de 2024). **6.1 Títulos e valores mobiliários**

	31/12/2025		31/12/2024	
	Títulos	Valores mobiliários	Títulos	Valores mobiliários
Fundos de investimentos (a)	644	1.370	644	1.370
Debêntures (c)	4.598	4.910	4.598	4.910
Total	5.242	6.280	5.242	6.280

Títulos e valores mobiliários: em moeda estrangeira

	31/12/2025		31/12/2024	
	Fundos de investimentos (Dólar Americano) (b)	Fundos de investimentos (Euro) (b)	Fundos de investimentos (Dólar Americano) (b)	Fundos de investimentos (Euro) (b)
Total	5.242	6.280	40.760	76.257
Total Circulante	644	1.370	36.162	71.347
Total não circulante	4.598	4.910	4.598	4.910

a) O montante de R\$644 (R\$1.370 em 31 de dezembro de 2024) está aplicado no Coastal Fundo de Investimentos em Ações, que possui ações da Veste S.A. Estilo. As aplicações em Fundos de Investimentos Multimercado são calculadas levando-se em consideração o valor das cotas dos fundos, que são precificadas conforme sua carteira de investimentos. c) Debêntures são remuneradas pelo IPCA mais taxa fixa de 8% ao ano em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31/12/2025		31/12/2024	
	Capital no líquido social	Patrimônio líquido ajustado	Capital no líquido social	Patrimônio líquido ajustado
Mercado interno	251.213	183.537	448.367	423.215
Mercado externo	20.425	31.765	150.067	204.708
Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	(20.206)	(18.705)	(32.335)	(31.670)
Circulante	251.432	196.597	566.099	596.253

As movimentações da provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa foram conforme demonstradas abaixo:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Créditos (provisionados)/revertidos no exercício	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Créditos (provisionados)/revertidos no exercício
Saldo em 31 de dezembro de 2024	18.106	(18.705)	31.670	(1.524)
Créditos (provisionados)/revertidos no exercício	4.226	4.328	16.370	12.935
Variação cambial reconhecida no resultado	-	-	-	-
Variação cambial de conversão de balanço reconhecida em outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(20.206)	(18.705)	(32.335)	(15.765)

Saldo em 31 de dezembro de 2023

	31/12/2023		31/12/2024	
	Créditos (provisionados)/revertidos no exercício	Variação cambial reconhecida no resultado	Créditos (provisionados)/revertidos no exercício	Variação cambial reconhecida no resultado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(2.939)	-	(225)	(39)
Créditos (provisionados)/revertidos no exercício	(2.939)	-	(225)	(39)
Variação cambial reconhecida no resultado	-	-	-	-
Variação cambial de conversão de balanço reconhecida em outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(18.705)	-	(31.670)	-

Abaixo abertura da provisão para perda esperadas com créditos por região geográfica de faturamento:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Brasil	Turquia	Brasil	Turquia
Brasil	(23.170)	(20.855)	(34.622)	(4.467)
Turquia	(3.462)	(4.467)	(1.539)	(1.662)
México	(1.539)	(1.662)	(3.912)	(4.403)
EUA	(3.912)	(4.403)	(252)	(283)
Outros	(252)	(283)	(32.335)	(31.670)

A composição do saldo da rubrica "contas a receber" por idade de vencimento é como segue:

	31/12/2025		31/12/2024	
	A vencer:	Até 30 dias	A vencer:	Até 30 dias
A vencer:	183.910	139.518	277.183	395.134
Até 30 dias	246.934	199.731	501.634	545.595
Vencidos:	2.141	190	26.486	37.877
De 31 a 60 dias	2.689	42	20.679	4.372
De 61 a 90 dias	83	76	2.962	3.217
De 91 a 180 dias	560	75	5.488	5.521
Acima de 180 dias	19.231	15.188	41.185	31.341
Total das contas a receber	247.664	155.719	384.164	415.662

A Companhia mantém provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa em decorrência da eventual incapacidade dos clientes de efetuar os pagamentos de títulos vencidos no prazo. A Administração da Companhia determina o montante de perda a ser provisionado, com relação ao mercado interno e externo com base em análises individuais de cada cliente. Tais perdas esperadas com créditos são revisadas mensalmente a fim de serem ajustadas, se necessário. A Administração toma por base, no processo de decisão, ainda, dívidas incobráveis históricas, solidez financeira do cliente, conjuntura econômica atual de cada país e mudanças dos padrões de pagamento do cliente. Historicamente, a Companhia não incorre em perdas significativas na realização das contas a receber. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuem créditos cedidos a instituições financeiras com direito de regresso, que totalizavam na Controladora R\$96.691 (R\$69.464 em 31 de dezembro de 2024) e Consolidado R\$137.133 (R\$107.870 em 31 de dezembro de 2024), valores estão classificados como empréstimos e financiamentos, pois o risco de recebimento dos clientes não foi transferido para as instituições financeiras, nota explicativa nº 16, sendo que as comissões cobradas relacionadas a essas operações foram tratadas como despesas financeiras.

8. ESTOQUES

	31/12/2025		31/12/2024	
	Produtos acabados	Produtos em elaboração	Produtos acabados	Produtos em elaboração
Produtos acabados	18.167	18.367	114.920	109.289
Produtos em elaboração	4.226	4.328	16.370	12.935
Materiais-primas e peças para reposição	38.170	40.389	167.716	218.464
Materiais auxiliares e outros	3.785	5.690	8.912	24.777
Importações em andamento	4.347	4.709	5.507	5.874
Total	68.695	73.483	313.425	371.399

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade foram objetos de constituição de perda esperada, de acordo com a política estabelecida pela Companhia e por suas controladas.

Os saldos da rubrica "Estoques" foram apresentados líquidos desta perda esperada. O saldo desta perda esperada para a controladora em 31 de dezembro de 2025 era de R\$5.389 (R\$7.444 em 31 de dezembro de 2024) e para o consolidado em 31 de dezembro de 2025 era de R\$15.551 (R\$16.413 em 31 de dezembro de 2024). Esta perda esperada é registrada na rubrica "custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados" na demonstração do resultado.

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	31/12/2025		31/12/2024	
	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI a recuperar	Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	6.267	3.797	6.676	3.933
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	18	75.890	81.595
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI a recuperar	19.102	12.072	19.102	12.072
Total	25.369	15.887	91.668	97.600

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES E DIFERIDOS

a. Impostos diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, bem como sobre as diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil. Os montantes dos impostos de renda e contribuição social diferidos reconhecidos no ativo e passivo não circulante tem a seguinte origem:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Diferenças temporárias	6.870	6.360	7.459	7.052
Perdas de créditos esperadas	7.848	7.403	9.943	9.089
Garantia	1.668	1.959	1.668	1.959
Comissões e bonificações de vendas	132	112	8.418	4.225
Outras obrigações comerciais	3.762	2.806	5.087	9.070
Outras obrigações administrativas	3.221	3.139	3.221	3.139
Bônus e gratificação	2.901	3.611	2.901	3.611
Riscos	1.832	2.531	2.812	6.197
Perdas nos estoques	-	6.556	-	6.556
Variação cambial diferida	-	6.556	-	6.556
IFRS 16 - Leasing	-	-	8.946	12.954
Perda de ativos imobilizados	-	4.945	-	4.945
Valor justo instrumentos financeiros	42.288	41.856	49.340	48.185
Despesa com outorga de opções	-	668	-	668
Diferenças inflação	-	-	8.047	25.435
Outras	1.439	1.117	12.583	10.176

Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	252.793	250.926	316.825	329.790
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivo	-	-	-	-
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos (Passivo)	(97)	-	(97)	-
Inventário				

continuação

Uzbequistão, é responsável pela venda e distribuição dos produtos Klimasan em toda a Ásia Central. **Metafrío - Rússia:** A unidade industrial de Kalingrado produz freezers horizontais, atendendo principalmente a Rússia e o leste europeu. **Metafrío - EUA:** Centro comercial localizado na cidade de Boerne, no estado do Texas, cujas atividades se concentram na revenda de freezers e refrigeradores no mercado norte-americano. **Rome:** A Rome consiste em uma empresa com sede em Bahamas constituída com o objetivo de gerenciar as atividades financeiras da Companhia. **Metafrío - México:** Possui sede em Celaya, México e consiste na produção e comercialização de refrigeradores comerciais. **Metafrío Serviços - México:** Possui sede em Celaya e está voltada à prestação de serviços em relação à administração comercial, financeira e terceirização de mão de obra. **Begur:** A Begur com sede em São Paulo, tem como objetivo a prestação de serviços logísticos para a Companhia e para terceiros dentro do Brasil. **3L:** A 3L oferece aluguel com "full service" de equipamentos de refrigeração, fornos e outros equipamentos para fabricantes de bebidas, alimentos gelados e congelados, food service e lojas de conveniência, atendendo o mercado do Brasil. **Metafrío - Bolívia:** A Metafrío - Bolívia com sede em Santa Cruz de la Sierra, tem como objetivo a prestação de serviços de manutenção de freezers para atender demandas na América Latina. **Metafrío - Argentina:** A Metafrío - Argentina é uma sucursal da Companhia, localizada na Argentina com objetivo de intermediar vendas de refrigeradores para os países da América Latina.

13. IMOBILIZADO

Controladora		IFRS 16/	
Custo	31/12/2024	Adições	31/12/2025
Terenos	588	-	588
Edificações	37.576	-	37.576
Máquinas e equipamentos	176.455	1.185 (209)	181.207
Instalações	7.335	166	7.501
Benfeitorias	4.729	-	4.729
Móveis e utensílios	2.565	2 (8)	2.557
Veículos	379	-	379
Direito de uso	49.626	-	49.626
Imobilizado em andamento	1.328	5.191	6.519
	280.581	6.544 (217)	287.008

Controladora		IFRS 16/	
Custo	31/12/2023	Adições	31/12/2024
Terenos	588	-	588
Edificações	37.257	150	37.407
Máquinas e equipamentos	166.751	7.941 (201)	174.491
Instalações	6.319	462	6.781
Benfeitorias	4.214	274	4.488
Móveis e utensílios	2.339	226	2.565
Veículos	379	-	379
Direito de uso	43.612	-	43.612
Imobilizado em andamento	2.103	2.153	4.256
	263.562	11.206 (201)	274.567

Controladora		IFRS 16/	
Custo	31/12/2023	Adições	31/12/2024
Terenos	588	-	588
Edificações	37.257	150	37.407
Máquinas e equipamentos	166.751	7.941 (201)	174.491
Instalações	6.319	462	6.781
Benfeitorias	4.214	274	4.488
Móveis e utensílios	2.339	226	2.565
Veículos	379	-	379
Direito de uso	43.612	-	43.612
Imobilizado em andamento	2.103	2.153	4.256
	263.562	11.206 (201)	274.567

Controladora		IFRS 16/	
Custo	31/12/2023	Adições	31/12/2024
Terenos	588	-	588
Edificações	37.257	150	37.407
Máquinas e equipamentos	166.751	7.941 (201)	174.491
Instalações	6.319	462	6.781
Benfeitorias	4.214	274	4.488
Móveis e utensílios	2.339	226	2.565
Veículos	379	-	379
Direito de uso	43.612	-	43.612
Imobilizado em andamento	2.103	2.153	4.256
	263.562	11.206 (201)	274.567

Controladora		IFRS 16/	
Custo	31/12/2023	Adições	31/12/2024
Terenos	588	-	588
Edificações	37.257	150	37.407
Máquinas e equipamentos	166.751	7.941 (201)	174.491
Instalações	6.319	462	6.781
Benfeitorias	4.214	274	4.488
Móveis e utensílios	2.339	226	2.565
Veículos	379	-	379
Direito de uso	43.612	-	43.612
Imobilizado em andamento	2.103	2.153	4.256
	263.562	11.206 (201)	274.567

Controladora		IFRS 16/	
Custo	31/12/2023	Adições	31/12/2024
Terenos	588	-	588
Edificações	37.257	150	37.407
Máquinas e equipamentos	166.751	7.941 (201)	174.491
Instalações	6.319	462	6.781
Benfeitorias	4.214	274	4.488
Móveis e utensílios	2.339	226	2.565
Veículos	379	-	379
Direito de uso	43.612	-	43.612
Imobilizado em andamento	2.103	2.153	4.256
	263.562	11.206 (201)	274.567

Controladora		IFRS 16/	
Custo	31/12/2023	Adições	31/12/2024
Terenos	588	-	588
Edificações	37.257	150	37.407
Máquinas e equipamentos	166.751	7.941 (201)	174.491
Instalações	6.319	462	6.781
Benfeitorias	4.214	274	4.488
Móveis e utensílios	2.339	226	2.565
Veículos	379	-	379
Direito de uso	43.612	-	43.612
Imobilizado em andamento	2.103	2.153	4.256
	263.562	11.206 (201)	274.567

Controladora		IFRS 16/	
Custo	31/12/2023	Adições	31/12/2024
Terenos	588	-	588
Edificações	37.257	150	37.407
Máquinas e equipamentos	166.751	7.941 (201)	174.491
Instalações	6.319	462	6.781
Benfeitorias	4.214	274	4.488
Móveis e utensílios	2.339	226	2.565
Veículos	379	-	379
Direito de uso	43.612	-	43.612
Imobilizado em andamento	2.103	2.153	4.256
	263.562	11.206 (201)	274.567

Controladora		IFRS 16/	
Custo	31/12/2023	Adições	31/12/2024
Terenos	588	-	588
Edificações	37.257	150	37.407
Máquinas e equipamentos	166.751	7.941 (201)	174.491
Instalações	6.319	462	6.781
Benfeitorias	4.214	274	4.488
Móveis e utensílios	2.339	226	2.565
Veículos	379	-	379
Direito de uso	43.612	-	43.612
Imobilizado em andamento	2.103	2.153	4.256
	263.562	11.206 (201)	274.567

(*) vide nota explicativa nº 19.a. Em outubro de 2025 foi formalizado documento para venda das benfeitorias, edificações e instalações realizadas no imóvel da unidade industrial de Pernambuco pelo valor de R\$10.000 para Engarrafamento Piu Ltda. Em setembro de 2025 o valor residual contábil deste ativo era R\$13.823, contudo houve a reversão no montante de R\$ 10.716 do valor recuperável dos ativos (impairment) registrado anteriormente (vide nota explicativa nº 25.b), ajustando desta forma este ativo para o valor justo de R\$10.000, sendo este transferido para a rubrica de ativos mantidos para a venda. Até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$8.500 foi recebido, permanecendo um saldo de R\$1.500 que foi apresentado na rubrica de outras contas a receber, o qual foi integralmente liquidado em janeiro de 2026.

Controladora		IFRS 16/	
Custo	31/12/2023	Adições	31/12/2024
Terenos	588	-	588
Edificações	37.257	150	37.407
Máquinas e equipamentos	166.751	7.941 (201)	174.491
Instalações	6.319	462	6.781
Benfeitorias	4.214	274	4.488
Móveis e utensílios	2.339	226	2.565
Veículos	379	-	379
Direito de uso	43.612	-	43.612
Imobilizado em andamento	2.103	2.153	4.256
	263.562	11.206 (201)	274.567

(*) vide nota explicativa nº 19.a. Em outubro de 2025 foi formalizado documento para venda das benfeitorias, edificações e instalações realizadas no imóvel da unidade industrial de Pernambuco pelo valor de R\$10.000 para Engarrafamento Piu Ltda. Em setembro de 2025 o valor residual contábil deste ativo era R\$13.823, contudo houve a reversão no montante de R\$ 10.716 do valor recuperável dos ativos (impairment) registrado anteriormente (vide nota explicativa nº 25.b), ajustando desta forma este ativo para o valor justo de R\$10.000, sendo este transferido para a rubrica de ativos mantidos para a venda. Até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$8.500 foi recebido, permanecendo um saldo de R\$1.500 que foi apresentado na rubrica de outras contas a receber, o qual foi integralmente liquidado em janeiro de 2026.

Controladora		IFRS 16/	
Custo	31/12/2023	Adições	31/12/2024
Terenos	588	-	588
Edificações	37.257	150	37.407
Máquinas e equipamentos	166.751	7.941 (201)	174.491
Instalações	6.319	462	6.781
Benfeitorias	4.214	274	4.488
Móveis e utensílios	2.339	226	2.565
Veículos	379	-	379
Direito de uso	43.612	-	43.612
Imobilizado em andamento	2.103	2.153	4.256
	263.562	11.206 (201)	274.567

(*) vide nota explicativa nº 19.a. Em outubro de 2025 foi formalizado documento para venda das benfeitorias, edificações e instalações realizadas no imóvel da unidade industrial de Pernambuco pelo valor de R\$10.000 para Engarrafamento Piu Ltda. Em setembro de 2025 o valor residual contábil deste ativo era R\$13.823, contudo houve a reversão no montante de R\$ 10.716 do valor recuperável dos ativos (impairment) registrado anteriormente (vide nota explicativa nº 25.b), ajustando desta forma este ativo para o valor justo de R\$10.000, sendo este transferido para a rubrica de ativos mantidos para a venda. Até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$8.500 foi recebido, permanecendo um saldo de R\$1.500 que foi apresentado na rubrica de outras contas a receber, o qual foi integralmente liquidado em janeiro de 2026.

Controladora		IFRS 16/	
Custo	31/12/2023	Adições	31/12/2024
Terenos	588	-	588
Edificações	37.257	150	37.407
Máquinas e equipamentos	166.751	7.941 (201)	174.491
Instalações	6.319	462	6.781
Benfeitorias	4.214	274	4.488
Móveis e utensílios	2.339	226	2.565
Veículos	379	-	379
Direito de uso	43.612	-	43.612
Imobilizado em andamento	2.103	2.153	4.256
	263.562	11.206 (201)	274.567

(*) vide nota explicativa nº 19.a. Em outubro de 2025 foi formalizado documento para venda das benfeitorias, edificações e instalações realizadas no imóvel da unidade industrial de Pernambuco pelo valor de R\$10.000 para Engarrafamento Piu Ltda. Em setembro de 2025 o valor residual contábil deste ativo era R\$13.823, contudo houve a reversão no montante de R\$ 10.716 do valor recuperável dos ativos (impairment) registrado anteriormente (vide nota explicativa nº 25.b), ajustando desta forma este ativo para o valor justo de R\$10.000, sendo este transferido para a rubrica de ativos mantidos para a venda. Até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$8.500 foi recebido, permanecendo um saldo de R\$1.500 que foi apresentado na rubrica de outras contas a receber, o qual foi integralmente liquidado em janeiro de 2026.

Controladora		IFRS 16/	
Custo	31/12/2023	Adições	31/12/2024
Terenos	588	-	588
Edificações	37.257	150	37.407
Máquinas e equipamentos	166.751	7.941 (201)	174.491
Instalações	6.319	462	6.781
Benfeitorias	4.214	274	4.488
Móveis e utensílios	2.339	226	2.565
Veículos	379	-	379
Direito de uso	43.612	-	43.612
Imobilizado em andamento	2.103	2.153	4.256
	263.562	11.206 (201)	274.567

(*) vide nota explicativa nº 19.a. Em outubro de 2025 foi formalizado documento para venda das benfeitorias, edificações e instalações realizadas no imóvel da unidade industrial de Pernambuco pelo valor de R\$10.000 para Engarrafamento Piu Ltda. Em setembro de 2025 o valor residual contábil deste ativo era R\$13.823, contudo houve a reversão no montante de R\$ 10.716 do valor recuperável dos ativos (impairment) registrado anteriormente (vide nota explicativa nº 25.b), ajustando desta forma este ativo para o valor justo de R\$10.000, sendo este transferido para a rubrica de ativos mantidos para a venda. Até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$8.500 foi recebido, permanecendo um saldo de R\$1.500 que foi apresentado na rubrica de outras contas a receber, o qual foi integralmente liquidado em janeiro de 2026.

Consolidado		Transfe-Variação	
Custo	Prazo de vida útil - Anos 31/12/2023	Adições	31/12/2024
Vida útil indefinida	-	-	-
Ágio	133.462	-	133.462
Marcas e patentes	232	-	232
Vida útil definida	-	-	-
Intangível-Metafrío-EUA	15	5.559	1.552
Marcas e patentes	3	9.548	1.605
Softwares	5	15.717	1.896
Desenvolvimento de novos produtos	5	77.324	10.811
Outros	5	1.245	34
		243.087	278.564

Consolidado		Transfe-Variação	
Custo	Prazo de vida útil - Anos 31/12/2023	Adições	31/12/2024
Vida útil indefinida	-	-	-
Ágio	(10.841)	-	(10.841)
Vida útil definida (*)	-	-	-
Intangível-Metafrío-EUA	15	(5.558)	(1.550)
Marcas e patentes	3	(6.999)	(928)
Softwares	5	(13.638)	(2)
Desenvolvimento de novos produtos	5	(60.887)	(5.183)
Outros	5	(98.964)	(46)
Valor Líquido		144.123	6.286

(*) Método de amortização linear e as amortizações foram registradas nas seguintes linhas do resultado: Custo dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas. A Administração da Companhia não espera mudanças significativas na avaliação da vida útil dos ativos intangíveis com vida útil definida, dadas anteriormente. O montante do ágio refere-se às aquisições das seguintes controladas: Klimasan e Metafrío - México. Estes ágios não são amortizados para fins contábeis e tem os seus valores recuperáveis testados anualmente.

Consolidado		Consolidado	
31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
135.887	118.354	213.610	366.447
6.250	1.081	176.588	90.523
142.137	119.435	390.198	456.970

15. FORNECEDORES

Controladora		Consolidado	
31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
135.887	118.354	213.610	366.447
6.250	1.081	176.588	90.523
142.137	119.435	390.198	456.970

16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Controladora		Consolidado	
Taxas contratuais %	Vencimentos	31/12/2023	31/12/2024
100% do CDI	Jan/2026 a	-	-
+ 6,50% a.a. e	Nov/2028	-	-
100% da Selic	Nov/2028	-	-
+ 8,7			

31/12/2025		31/12/2024		
Acções Ordinárias	%	Acções Ordinárias	%	
Acionistas				
Marcelo Faria de Lima (1)	2.013.343	31,55%	2.152.058	34,23%
Banco BTG Pactual S/A	2.082.860	32,63%	-	0,00%
Almond Tre LLC (2)	1.705.233	26,72%	1.705.233	27,13%
Fundos sob gestão do WNT Gestora de Recursos Ltda.	215.680	3,38%	2.219.816	35,31%
Diretoria	121.903	1,91%	27.119	0,43%
Conselho de Administração	-	0,00%	59.335	0,94%
Outros	243.358	3,81%	122.732	1,96%
Total Geral	6.382.377	100,00%	6.286.293	100,00%

(1) Acções detidas direta e indiretamente, pelo Sr. Marcelo Faria de Lima, membro do Conselho de Administração, as quais estão sobre titularidade de Rio Verde Consultoria e Participações S.A., Peach Tree LLC e Theos Faria de Lima. (2) Acções detidas indiretamente pelo Sr. Erwin Theodor Herman Louise Russel. **b. Reserva de capital - opção de compra de ações:** A Companhia oferece a determinados colaboradores e executivos planos de remuneração com base em acções, liquidadas com as acções da Companhia, segundo os quais a Companhia recebe serviços como contraprestações das opções de compra de acções. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa no resultado do exercício, durante o período no qual o direito é adquirido, após o atendimento de determinadas condições específicas. Nas datas dos balanços, a Administração da Companhia revisa as estimativas quanto à quantidade de opções, cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, e reconhece, quando aplicável, no resultado do período em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais. As opções outorgadas estão sendo apresentadas dentro da reserva de capital. O valor justo médio ponderado das opções concedidas, determinado com base no modelo de avaliação Black & Scholes, era de R\$19,94 (expresso em reais) por opção. Os dados significativos incluídos no modelo foram: preço médio ponderado da acção de R\$55,92 (expresso em reais) na data da outorga, volatilidade de 55,96%, uma vida esperada da opção correspondente a quase 2 anos, conforme o caso, e uma taxa de juros livre de risco anual de 3,95%. A volatilidade esperada é estimada com base na volatilidade histórica do preço médio da acção. A movimentação do plano de opções de compra de acções até o período está demonstrada a seguir:

Data de outorga	Opções canceladas/ outorgadas	Opções exercidas/ perdidas	Quantidade exercida/ de saldo	Preço de exercício/ R\$ por acção	Prazo de carência/ R\$ por acção	Valor justo
22/06/2023	96.084	96.084	55,92	1,8	19,94	

Conforme mencionado na nota explicativa nº 22 a falta de exercício na totalidade de opção de acções outorgadas, o preço de mercado unitário na data do aumento de capital aprovado era R\$209,99 por acção (R\$ 330,00 em 31 de dezembro de 2024). **c. Reserva de lucros - Incentivo fiscal:** Em março de 2005, a Companhia firmou com o Governo do Estado do Mato Grosso do Sul o acordo de nº 824.005, que concede incentivos fiscais de ICMS para instalação da fábrica na cidade de Três Lagoas. Esse incentivo permite à Companhia reduzir parcialmente o saldo devido de ICMS apurado mensalmente naquele Estado, na forma disposta na Lei Complementar nº 93, tendo como contrapartida, o compromisso de investimento com o Estado, o qual já foi atendido integralmente pela Companhia. Com base na Lei nº 11.941/09, que dispõe sobre a aplicação da Lei nº 11.638/07, o incentivo fiscal obtido nas operações realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 no montante de R\$61.637 (R\$53.748 em 31 de dezembro de 2024) foi reconhecido no resultado na rubrica de "Outras receitas operacionais". Conforme disposto no artigo 195-A da Lei nº 6.404/76, a Administração poderá destinar para a reserva de incentivos fiscais parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimento, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório. Adicionalmente, o referido acordo garante o benefício à Companhia do (i) diferimento do pagamento de ICMS incidente na importação de máquinas e equipamentos, destinados e vinculados ao processo industrial, para o momento em que ocorrer a alienação ou a saída interestadual da própria máquina; (ii) diferimento do pagamento do ICMS relativo à diferença entre a alíquota interna vigente e a alíquota interestadual de máquinas e equipamentos destinados e vinculados ao processo industrial, para o momento em que ocorrer a alienação ou a saída interestadual da própria máquina; e (iii) diferimento do pagamento do ICMS incidente na importação de insumos até o momento em que ocorrer a saída do produto em função de sua industrialização. O benefício é válido até dezembro de 2032. **d. Reserva de lucros - Reserva legal:** Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social limitado a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76. **e. Reserva de lucros - Reserva de reavaliação:** Em 19 de dezembro de 2005, foi deliberada a contabilização da reavaliação de ativos da Companhia. Os tributos incidentes sobre a referida reserva estão contabilizados no passivo não circulante. A reserva de reavaliação foi realizada através da depreciação, contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. A realização desta reserva foi finalizada no exercício findo em 31 de dezembro de 2025. **f. Ajustes de avaliação patrimonial:** A Companhia reconhece nestá rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior detidas pela Companhia, direta e indireta. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Também foram reconhecidas nesta rubrica a variação cambial referente aos múltos com características de investimento líquido com as subsidiárias Rome, Metalflúo - Rússia e Metalflúo - México e os ganhos e perdas atuariais provenientes de plano de benefício a funcionários. A seguir movimentação da rubrica de ajustes de avaliação patrimonial:

Controladora e Consolidado	31/12/2025	31/12/2024
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	(103.900)	-
Ajuste de variação cambial na conversão das demonstrações financeiras	(1.428)	-
Ganho/(Perda) atuarial	(1.229)	-
Saldo final em 31 de dezembro de 2025	(106.557)	-

g. Transações de capital entre acionistas: É reconhecido nesta rubrica os efeitos de transações de capital entre acionistas controladores e não controladores referentes a mudanças na participação de controladas, desde que não resulte na perda de controle. **h. Remuneração aos acionistas/dividendos:** É assegurado aos acionistas, durante mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto da Companhia. Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Administração poderá propor, e a Assembleia Geral aprovar, destinação do excesso à constituição de reserva de lucros a realizar (artigo 197 da Lei nº 6.404/76). A Companhia poderá levantar balanços semestrais ou em períodos menores. Observadas as condições impostas por lei, o Conselho de Administração poderá (i) deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucros apurados em balanço semestral ou em períodos menores "ad referendum" da Assembleia Geral; e (ii) declarar dividendos intermediários a débito da rubrica de "Reservas de lucros" existentes no último balanço anual ou semestral. Abaixo cálculo da destinação do lucro líquido referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

Lucro líquido do exercício	37.626	
(-) Absorção de prejuízos acumulados	(16.094)	
= Lucro líquido ajustado	21.532	
(-) Reserva Legal	(1.077)	
(-) Reserva de Lucros (Incentivos Fiscais)	(20.455)	
Base dividendo mínimo obrigatório	-	
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	-	

23. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO

Demostamos abaixo, o cálculo do lucro (prejuízo) por acção básica e diluído da controladora:

Em milhares, exceto acções e dados por acção	31/12/2025	31/12/2024
Numerador básico	37.626	(16.095)
Resultado líquido disponível para acionistas	37.626	(16.095)
Denominador		
Média ponderada de acções - básico	6.302.307	6.104.665
Média ponderada de acções - diluído (*)	6.382.377	6.104.665
Resultado básico por acção em (R\$)	5,9702	(2,6365)
Resultado diluído por acção em (R\$)	5,8953	(2,6365)

(*) Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, devido ao resultado negativo, não foi considerado o potencial incremento nas acções em função do exercício dos planos de opções de acções, conforme demonstrado na nota explicativa nº 22.b.

24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Segue abaixo a abertura da receita operacional bruta:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta	1.177.290	1.054.569	2.840.847	2.607.509
Deduções da receita	-	-	-	-
Impostos sobre vendas	(212.668)	(191.200)	(387.454)	(387.373)
Devoluções e Abatimentos	(31.812)	(23.919)	(50.512)	(31.044)
Total da receita líquida	932.810	839.450	2.402.881	2.189.092

Vide nota explicativa nº 3.6 a política de reconhecimento da receita e nota explicativa nº 5 para segregação das receitas operacionais.

25. CUSTOS, RECEITAS E (DESPESAS) OPERACIONAIS

a) Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Matéria-prima	(488.171)	(439.914)	(1.427.982)	(1.292.894)
Despesas com pessoal	(123.950)	(115.706)	(380.980)	(381.135)
Custo de serviços (Materiais e serviços)	(133.254)	(114.612)	(158.893)	(140.041)
Depreciação e amortização	(20.292)	(20.911)	(78.965)	(69.863)
Frete, comissão e propaganda	(29.410)	(28.944)	(47.568)	(47.356)
Serviços de terceiros	(28.713)	(20.364)	(51.344)	(44.342)
Garantia de produtos	(15.330)	(17.088)	(30.724)	(33.946)
Energia elétrica	(5.276)	(4.668)	(12.928)	(13.114)
Manutenção	(5.085)	(5.273)	(11.132)	(12.585)
Perda de créditos (provisão/baixa)	(1.500)	(5.049)	(2.518)	(8.067)
Viagens	(2.567)	(2.698)	(7.940)	(7.802)
Armazenagem	(3.363)	(2.582)	(6.963)	(6.968)
Aluguel	(3.063)	(3.218)	(4.589)	(4.620)
Marketing e promoções de vendas	(2.400)	(953)	(4.404)	(2.243)
Telefone e comunicações	(510)	(507)	(1.823)	(1.740)
Outros custos	(3.030)	(3.039)	(11.360)	(7.423)
Outras despesas com vendas	(1.874)	(1.969)	(12.505)	(11.199)
Outras despesas administrativas e gerais	(2.080)	(2.078)	(7.777)	(9.605)
Honorários - Administração	(8.615)	(8.358)	(8.615)	(8.358)
Total	(876.483)	(797.931)	(2.269.010)	(2.103.301)

Classificado como:

Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados (752.408) (677.974) (1.979.543) (1.816.379)

Despesas com vendas (69.222) (70.528) (170.165) (172.773)

Despesas administrativas e gerais (55.213) (49.429) (119.302) (114.149)

(876.483) (797.931) (2.269.010) (2.103.301)

b) Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Incentivos fiscais	61.637	53.748	65.059	60.587
Resultado na venda de imobilizado	-	-	-	97
Recuperação de impostos	2.780	1.668	2.780	1.672
Resultado com sinistro	46	685	513	-
Reestruturação	-	5.145	-	5.145
Resultado com baixa de investimento	-	2.750	-	2.750
Impairment (*)	10.716	963	10.716	963
Processos cíveis (reversão)	-	1.050	-	1.050
Outras	-	373	4.866	2.100
Total	75.179	65.697	84.106	74.877

(*) Reversão da redução ao valor recuperável dos ativos, vide nota explicativa nº 13

c) Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Perda no recebimento de créditos	(1.232)	-	(7.093)	-
Resultado na venda/baixa de imobilizado	(835)	(41)	(936)	(217)
Perdas processos cíveis/indenizações	(621)	-	(5.018)	-
Autos de infração	(1.412)	(130)	(4.057)	(2.278)
Impostos e taxas	-	-	(1.028)	(407)
Perda nos estoques	-	-	(3.404)	-
Custo de capacidade ociosa	-	-	(3.404)	-
Encerramento operação da Indonésia (Reestruturação)	-	-	-	(1.321)
Outras	(51)	(315)	(674)	(416)
Total	(4.151)	(486)	(22.210)	(4.639)

26. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Juros com aplicações financeiras	945	887	4.823	7.115
Variações valor justo - Títulos e valores mobiliários	-	-	239	6.658
Juros com múltos - partes relacionadas	1.525	1.441	-	-
Outras receitas financeiras	3.917	758	8.459	7.865
Total	6.387	3.086	13.521	21.638
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(19.288)	(4.246)	(61.297)	(72.018)
Juros com cessão de crédito de recebíveis e descontos	(44.558)	(32.249)	(65.209)	(48.786)
Variações valor justo - Títulos e valores mobiliários	(1.271)	(2.449)	(19.017)	(3.121)
Perdas com operações de "swap" e "forward"	-	-	(497)	-
Juros com múltos - partes relacionadas	(17.443)	(9.602)	-	-
Outras despesas financeiras	(6.490)	(5.415)	(22.031)	(14.088)
Total	(89.500)	(53.961)	(168.051)	(138.013)
Variação cambial, líquida	(3.978)	(27.465)	(2.447)	(36.174)
Resultado financeiro, líquido	(86.641)	(78.340)	(156.977)	(152.549)

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas realizam transações com instrumentos financeiros. A Companhia está sujeita a riscos cambiais, de taxas de juros, de liquidez, de preços de commodities, de crédito e outros riscos no curso normal dos negócios. De acordo com a sua política de Gestão de Risco Financeiro aprovada pelo Conselho de Administração em maio de 2018 (última atualização), a Companhia analisa cada risco individualmente e como um todo para definir as estratégias para gerenciar o impacto financeiro sobre o seu desempenho. O principal objetivo é estabelecer diretrizes, limites, atribuições e procedimentos a serem adotados nos processos de contratação, controle, avaliação e monitoramento de transações financeiras que envolvem riscos. O controle consiste em monitoramento das condições contratadas em relação às condições de mercado vigentes. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme segue:

Instrumentos financeiros classificados por categoria

	Controladora			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos				
Aplicações financeiras	35.753	35.753	22.135	22.135
Títulos e valores mobiliários	5.242	5.242	6.280	6.280
Contas a receber de clientes	251.432	251.432	196.597	196.597
Contas a receber de partes relacionadas	4.644	4.644	8.224	8.224
Empréstimos para partes relacionadas	27.768	27.768	16.491	16.491
Total	40.995	283.844	324.839	281.727
Passivos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures em reais	213.473	213.473	154.916	154.916
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	10.298	10.298	6.939	6.939
Fornecedores	142.137	142.137	119.435	119.435
Fornecedores - partes relacionadas	6.356	6.356	4.688	4.688
Empréstimos com partes relacionadas	71.681	71.681	133.501	133.501
Total	443.945	443.945	419.479	419.479

Exposição

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
	USD	EUR	TRY	USD
Caixa e bancos	6.726	4.706	196.872	-
Títulos e valores mobiliários	970	1.665	35.518	-
Contas a receber de clientes	14.466	10.892	248.217	18.852
Fornecedores	(4.788)	(6.396)	(861.727)	(180.558)
Empréstimos e financiamentos	(18.178)	(66.273)	(133.311)	(545.836)
Total	(784)	(52.406)	(51.905)	(349.975)

Taxas utilizadas:

	31/12/2025	31/12/2024
USD/BRL	5,5024	6,1923
EUR/BRL	6,4692	6,4363
TRY/BRL	0,1281	0,1751
GPB/BRL	7,4112	7,762

b. Exposição a riscos de taxas de juros: A Companhia e suas controladas estão expostas a taxas de juros flutuantes, substancialmente, atreladas às variações dos Depósitos Interfinanceiros - DI nas aplicações financeiras contratadas em reais e dos juros sobre os empréstimos em moeda estrangeira expostos às variações da taxa SOFR, Euribor, Selic e CDI. Veja detalhamento a esse respeito nas notas explicativas nº 6 e nº 16. A Companhia e suas controladas possuem parte das suas aplicações financeiras investidas em Bonds e em fundos de investimentos que são mensurados ao valor justo e, portanto, estão sujeitos às oscilações de mercado. A Companhia monitora estas oscilações através de ferramentas de controles internos e acompanhamento de mercado, sem necessariamente ter nenhuma obrigação de contratar instrumento de proteção. A seguir posição dos instrumentos financeiros sujeitos a riscos de taxas de juros, bem como a comparação entre os valores justos e contábeis:

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
	USD	EUR	TRY	USD
Total convertido em BRL	92.684	5.476	10.786	120.706
USD/BRL	35.518	4.796	6.258	-
EUR/BRL	248.217	18.852	3.787	461.635
TRY/BRL	(180.558)	(5.598)	(28.932)	(309.184)
Total	(545.836)	(14.896)	(74.728)	(352.023)
Total	(349.975)	8.440	(55.829)	(78.866)

Exposição

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
	USD	EUR	TRY	USD
Total convertido em BRL	92.684	5.476	10.786	120.706
USD/BRL	35.518	4.796	6.258	-
EUR/BRL	248.217	18.852	3.787	461.635
TRY/BRL	(180.558)	(5.598)	(28.932)	(309.184)
Total	(545.836)	(14.896)	(74.728)	(352.023)
Total	(349.975)	8.440	(55.829)	(78.866)

Exposição

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
	USD	EUR	TRY	USD
Total convertido em BRL	92.684	5.476	10.786	120.706
USD/BRL	35.518	4.796	6.258	-
EUR/BRL	248.217	18.852	3.787	461.635
TRY/BRL	(180.558)	(5.598)	(28.932)	(309.184)
Total	(545.836)	(14.896)	(74.728)	(352.023)
Total	(349.975)	8.440	(55.829)	(78.866)

Exposição

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	

continuação

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Metafrio Solutions S.A., em conformidade com as atribuições dispostas no artigo 163 da Lei 6.404/76, no Estatuto Social e no Regimento Interno do Conselho Fiscal, examinou as Demonstrações Financeiras e os demais relatórios elaborados pela Companhia, relativos ao exercício findo em 31/12/2025. Com base nos documentos examinados, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, emitido sem ressalvas pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda referente ao período em questão, os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados concluíram que os referidos documentos expressam adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia, e estão em condições de serem deliberados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Companhia.

São Paulo - SP, 20 de março de 2026.

Luciano Castiglioni Pascon
Stéfano Furlani Malvezi
Robson Rosano Boni

RELATÓRIO RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Apresentação: O Comitê de Auditoria da Metafrio Solutions S.A. (Comitê) é um órgão não estatutário vinculado ao Conselho de Administração, ao qual se reporta, com autonomia e independência, funcionando como órgão de assessoramento sem poder deliberativo, no cumprimento das responsabilidades definidas em seu Regimento Interno. Em conformidade com o Regulamento do Novo Mercado da B3, o Comitê é atualmente composto por 3 (três) membros: 2 (dois) Conselheiros de Administração - um deles na coordenação do Comitê - e 1 (um) membro externo. Compete ao Comitê supervisionar a qualidade e a integridade dos relatórios financeiros, a conformidade com normas legais, estatutárias e regulatórias aplicáveis, a adequação dos processos de gestão de riscos, bem como as atividades da auditoria interna e dos auditores independentes. **Atividades Desenvolvidas:** O Comitê realizou 18 (dezoito) reuniões no período compreendido entre 14 de maio de 2025 e 19 de março de 2026, nas quais foram tratados os seguintes temas: Área Financeira e Controladoria - análise das informações financeiras intermediárias e das demonstrações financeiras do exercício, transações com partes relacionadas, realização de ativos fixos e intangíveis e créditos fiscais diferidos, estrutura de controle contábil e contingências. Gerenciamento de Riscos e Controles Internos - acompanhamento e discussão de processos para gestão de riscos e revisão do mapa de riscos, controles internos, integridade e segurança dos sistemas de informação. Auditoria Interna - monitoramento da internalização da atividade de auditoria interna; apreciação e aprovação do Plano de auditoria interna (novembro 2025 - julho 2026); acompanhamento dos indicadores do canal de denúncia e comitê de ética. Auditoria independente

- apreciação do planejamento e escopo dos trabalhos executados pelos auditores, bem como da estratégia de auditoria consolidada; análise dos Principais Assuntos de Auditoria (PAA), demais matérias apresentadas como relevantes e cédulas de ajustes com efeito líquido não material no resultado, entre eles, Reconhecimento de Receitas e *Impairment*; e matérias apresentadas sobre normas tributárias e contábeis aplicáveis. Por intermédio de seu Coordenador, o Comitê participou das reuniões ordinárias do Conselho de Administração, prestando contas de suas atividades no período. **Conclusão:** O Comitê examinou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., emitido sem ressalvas, bem como o Relatório Anual da Administração referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Considerando o exame realizado e informações adicionais prestadas pela Administração e pelos auditores independentes, o Comitê manifesta que não encontrou qualquer objeção ao encaminha mento dos referidos documentos ao Conselho de Administração da Companhia, para posterior submissão à Assembleia Geral de Acionistas.

São Paulo, 19 de março de 2026.

Comitê de Auditoria da Companhia
Pedro Tavares Martins - Conselheiro de Administração independente e Coordenador do Comitê
Marcelo Faria de Lima - Conselheiro de Administração
Maria Carmen Westerlund Montera - Membro externo independente

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da **Metafrio Solutions S.A.** - São Paulo - SP
Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Metafrio Solutions S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Metafrio Solutions S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS accounting standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis às auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria (PAA):** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos. **Avaliação da recuperabilidade de ativos não financeiros (imobilizado, intangível e ágio) (Notas Explicativas nºs 13 e 14):** **Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria:** Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui saldos registrados nas rubricas de ativo imobilizado e ativo intangível nos montantes de R\$ 75.811 mil e R\$ 8.557 mil (controladora) e R\$ 397.246 mil e R\$ 169.349 mil (consolidado), respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil e as *IFRS accounting standards* requerem que a Companhia realize anualmente o teste de recuperabilidade dos valores registrados como ativos intangíveis sem vida útil definida e/ou ativos com indicadores de perdas de recuperabilidade. O teste de recuperabilidade dos ativos envolve alto grau de subjetividade e julgamento por parte da administração, baseado no método do fluxo de caixa descontado, considerando-se premissas complexas subjetivas e significativas, tais como receita de vendas, taxa de desconto, projeção de inflação, crescimento econômico, entre outros. Dessa forma, a utilização de diferentes premissas pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de registro de ajuste por redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tendo sido considerada uma área de risco devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas e julgamentos envolvidos. Em função desses aspectos, esse tema foi considerado um principal assunto de auditoria em nossa auditoria do exercício corrente. **Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • Avaliação do desenho da estrutura de controles internos implementados pela administração relacionados com a análise do valor recuperável; • Avaliação das análises preparadas pela administração, com o auxílio de nossos especialistas internos em finanças corporativas, a fim de verificar a razoabilidade do modelo utilizado na avaliação da administração, a coerência lógica e aritmética das projeções de fluxos de caixa, bem como avaliação da consistência das principais informações e premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa futuros mediante a comparação com orçamentos aprovados pela Diretoria Executiva e premissas e dados de mercado, além das taxas de desconto e de crescimento da perpetuidade consideradas; • Discussão com a administração sobre o plano de negócios; • Desafio das premissas utilizadas pela administração, visando corroborar se existiram premissas não consistentes e/ou que deversem ser revisadas; e • Leitura e avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para avaliar o valor recuperável dos referidos ativos, estando as informações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Reconhecimento de receitas de vendas (Nota Explicativa nº 24):** **Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria:** A Companhia reconhece receitas provenientes de contratos de comercialização de

equipamentos de refrigeração e de serviços associados aos produtos, incluindo manutenção, logística e locação. Esses contratos apresentam características econômicas distintas, abrangendo diferentes geografias, modelos operacionais e condições comerciais. As práticas contábeis adotadas no Brasil e as *IFRS accounting standards* exigem julgamentos relevantes relacionados à identificação das obrigações de performance, à determinação do preço da transação, inclusive quando há componentes variáveis (como descontos comerciais e bonificações), estabelecendo cinco etapas para reconhecimento de receita e atendimento da obrigação de performance, seja em um ponto no tempo ou ao longo do tempo, de acordo com evidências contratuais, logísticas e operacionais. Adicionalmente, a necessidade de análise e consideração dos termos de entrega (incluindo *Incoterms*), critérios de aceitação e a existência de contratos que podem conter promessas distintas aumenta a suscetibilidade de risco no processo de reconhecimento das receitas. Em função desses aspectos, esse tema foi considerado um principal assunto de auditoria em nossa auditoria do exercício corrente. **Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • Avaliação das políticas de reconhecimento de receitas e sua aderência às práticas contábeis adotadas no Brasil e *IFRS accounting standards*; • Análise, por amostragem, de contratos relevantes (produtos e serviços) para identificar obrigações de performance e condições comerciais (aceitação, garantias, locação/serviços combinados); • Análise, por amostragem, de receitas reconhecidas próximos à data-base de 31 de dezembro de 2025, confrontando pedidos, remessas/entregas, notas fiscais e registros contábeis visando a identificação do momento para reconhecimento da receita; • Aplicação de procedimentos analíticos por região/linha (produtos/serviços) para identificar padrões atípicos e variações incomuns; e • Leitura e avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para reconhecimento de receitas de vendas, estando as informações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com nossa auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício comparativo:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, cujos valores correspondentes estão apresentados para fins de comparação, foram auditadas por outro auditor independente, cujo relatório de auditoria, sem modificação, foi emitido em 19 de março de 2025. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS accounting standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha

nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta à tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, omissão, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 20 de março de 2026



Grant Thornton
Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1
Octávio Zampirolo Neto
Contador CRC 1SP-289.095/O-3

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 Pub: 27/03/2026
A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2026/03/27/METALFRIO1588393127032026.pdf>
Hash: 1774545840469e5725d99143b4bed6f9e20a4f4a6